



Evocação dos 100 anos do nascimento de **Carlos Oliveira**

■ **Sexta-feira, 22 outubro ■ 21.30h**

"Uma abelha na chuva"
filme de Fernando Lopes

Percurso biográfico de Carlos Oliveira
e debate com **Mário David Soares**

■ **Sábado, 23 outubro ■ 15.00h**

CONFERÊNCIA-DEBATE
"A obra literária de Carlos Oliveira"
com José António Gomes

Leitura de poemas
Audição de música com poesia do autor

Sessões presenciais transmitidas por vídeo conferência / inscrição prévia

UPP – UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Secretaria da UPP

Rua da Boavista, 736 ■ 4050-105 PORTO

T 226098641 ■ 963874167 ■ secretaria@upp.pt ■ geral@upp.pt

www.upp.pt ■ www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

Metro: Carolina Michaelis



Carlos de Oliveira
(1921 –1981)

Nascido no Brasil, veio aos dois anos para Portugal. A família fixa-se na região da Gândara, vila de Febres (Cantanhede) onde o pai exerceu medicina. A paisagem física e humana gandaresa marcará para sempre a sua poesia e os seus romances.

Em Coimbra, 1947, licencia-se em Ciências Histórico-Filosóficas. Durante este período inicia a atividade literária no seio do grupo associado à coleção "Novo Cancioneiro" (Joaquim Namorado, João José Cochofel, Fernando Namora...) em torno do qual se constituiria o núcleo neorrealista de Coimbra. Nesta coleção foram editados Políbio Gomes dos Santos, Manuel da Fonseca, Sidónio Muralha e outros.

Carlos de Oliveira publica o primeiro livro de poesia, Turismo, em 1942. Em 1948 radica-se em Lisboa, dedica-se, durante breve tempo, ao ensino, e depois, à colaboração jornalística na área cultural e à literatura. Torna-se amigo de figuras das letras, das artes, da música com as quais colabora em diversos projetos: José Gomes Ferreira, Mário Dionísio, Augusto Abelaira, Fernando Lopes-Graça, Maria Keil... A sua poesia está hoje reunida em Trabalho Poético (1975), mais tarde reeditado e aumentado. No campo da ficção narrativa, publicou os romances Casa na Duna (1943), Alcateia (1944), Pequenos Burgueses (1948) Uma Abelha na Chuva (1953, adaptado ao cinema por Fernando Lopes, em 1972), Finisterra: paisagem e povoamento (1978). O Aprendiz de Feiticeiro (1971) reúne textos situáveis entre a crónica e o ensaio. Coorganizou com José Gomes Ferreira a antologia Contos Tradicionais Portugueses (1975) (de origem popular).

Ocupando um lugar central no neorrealismo, a escrita de Carlos de Oliveira sofreu considerável evolução e depuração, vindo a influenciar, de modo decisivo, os caminhos da criação poética e ficcional portuguesa na contemporaneidade. É considerado um dos mais relevantes escritores portugueses do século XX